



ESPORTE E LAZER NA RÁDIO POPGOIABA/UFF: DIÁLOGOS COM A ESCOLA

Marcela Ferreira Façanha, João Augusto Galvão Rosa Costa, Alan César Chaves Pombo, Deni Gomes Chaves, Juliana Pelluso, Gabriel Dias Rodrigues, Francis Cristina Alvim de Lima

Resumo

Este trabalho se inicia como relato de experiência dos alunos bolsistas do projeto “Esporte e Lazer na rádio PopGoiaba/UFF: Diálogos com a escola”. O objetivo será descrever o projeto realizado com os alunos da Universidade Federal Fluminense em conjunto com escolas públicas da região e as rádios que nela se encontram. Por fim, iremos abordar a importância da educação utilizando ferramentas de comunicação, que também serão descritos neste trabalho.

O projeto na Rádio POPGoiaba/UFF

O Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense nos seus 30 anos tem promovido atividades de ensino, pesquisa e extensão para ampliar e qualificar a prestação de serviços oferecidos por este curso, tanto para comunidade interna quanto externa de Niterói e região. O motivo dessas ações, junto à comunidade Niteroiense é de oportunizar aos alunos do curso de Educação Física, ter contato com a população e prestar serviços de utilidade pública para as comunidades da cidade. É por esta razão que o Instituto de Educação Física da UFF cria o projeto, denominado: Educação Física e comunicação na rádio POP/Goiaba da UFF.

A partir deste contexto, os alunos da Universidade Federal Fluminense perceberam a importância de incluir um projeto de extensão em parceria com a rádio comunitária da universidade. Neste sentido, foi observado a necessidade de realizar um programa voltado para o campo da educação física escolar e também para informações de lazer, saúde e esportes. Durante um ano, apenas um bolsista era responsável pela produção dos programas, tendo como objetivo a vinculação de informações atualizadas, que faziam parte do calendário da secretaria de esporte da cidade de Niterói, com o intuito de informar e estimular a prática de atividades físicas nas áreas em que a rádio tem alcance.

Após esse período de 12 meses, a coordenadora do projeto, em conjunto com o seu bolsista de extensão perceberam a necessidade de uma ampliação no quadro de bolsistas para este projeto. O objetivo de aumentar o número de alunos bolsistas é expandir as informações e o conteúdo do programa, fazendo com que esses alunos possam desenvolver entrevistas com professores e profissionais das áreas de saúde, lazer e esporte.

O programa tem por objetivo promover entrevistas; informar sobre os eventos esportivos que estão acontecendo na cidade no final de semana; dicas de alimentação saudável, práticas e acessíveis ao público; promover, por meio de debates, um espaço de reflexão crítica sobre as políticas públicas da Educação Física, Lazer e Esporte na cidade e região; informar sobre as competições esportivas amadoras e profissionais na cidade; estimular os alunos de Educação Física da Universidade Federal Fluminense, que estão no



processo de formação, o estudo e a prática da investigação no campo da Comunicação e Mídia esportiva, seja participando como estagiário ouvinte crítico e/ou como convidado nos programas desenvolvidos no projeto.

Destacamos que desde a criação do curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Federal Fluminense percebemos, enquanto estudantes, uma ampliação significativa de ações voltadas para projetos de extensão, auxiliado pelos professores recentemente contratados com o perfil para atividades universitárias diferenciadas.

A experiência acumulada no desenvolvimento desses projetos/ programas ao longo desses anos vem permitindo favorecer a construção de espaços e debates sobre práticas nas áreas, entre os professores do IEF, professores da cidade de Niterói e região, treinadores, esportistas e a comunidade de maneira geral.

Estes espaços tem nos proporcionado um campo fértil no desenvolvimento de projetos de pesquisas envolvendo tanto os alunos do curso de Educação Física e demais cursos da UFF, como de outras universidades na cidade e região.

Campo este que, segundo Betti (1998) e Pires (2002), nos últimos 15 anos vem crescendo, qualitativamente, com diversas linhas de pesquisa em mestrados e doutorados da área, produções de livros e revistas especializada nessa temática, grupos de estudos em várias universidades e congressos nacionais e internacionais.

Esse aspecto nos faz entender que a dimensão da comunicação e de uma informação cada vez mais qualificada dessas temáticas são relevantes principalmente para um público onde o acesso a comunicação se faz necessário entre as crianças, os jovens e idosos.

O projeto na escola: “Esporte e Lazer na rádio PopGoiaba/Uff: diálogos com a escola”

Esse projeto surge primeiro pela necessidade de ampliar o contato com a escola, campo de formação de nossos alunos. Segundo, pela parceria já estabelecida em outro projeto de extensão desenvolvido no ano de 2009 denominado “Educação Física e comunicação na rádio PopGoiaba da UFF”.

A experiência acumulada neste projeto nos permitiu avaliar a participação significativa do público juvenil no programa e a ausência de espaços no bairro, onde a rádio abrange, para o lazer desses jovens. Iniciar este debate e prática na escola com os jovens, os professores de educação física e toda a comunidade escolar faz sentido para um projeto de extensão num curso de Licenciatura Educação Física e, principalmente, na grande investida do poder público nos maiores eventos esportivos do mundo: Os Jogos Mundiais Militares em 2011, a Copa das Confederações de 2013, a Copa do Mundo de Futebol em 2014 como também as Olimpíadas de 2016.

Os mega eventos são vistos atualmente como grandes atrativos, que trazem benefícios para o local sede. É necessário mudar esta visão, principalmente dos jovens que ainda não sabem olhar criticamente estes acontecimentos, por isso é muito importante discutimos sobre esse tema no projeto da rádio. A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas 2016 são mega eventos que estão muito próximos do nosso cotidiano portanto está é a hora de analisarmos o que realmente acontece anteriormente e posteriormente à estes eventos, considerados grandes divisores históricos.

A inserção da escola no projeto da rádio tem a intenção de favorecer, também, ferramentas de trabalho alternativas aos professores de Educação Física para o desenvolvimento de seus conteúdos e inserir os jovens nas ações da rádio como mais um



meio de aprendizagem não apenas do tema específico do programa, mas conhecer e problematizá-lo no seu bairro.

Nosso projeto da Rádio na Escola se baseia na idéia de levar para as crianças e jovens da comunidade escolar um recurso pedagógico de comunicação e mídia, levando em conta sua realidade.

Um dos nossos projetos ocorre no Colégio Henrique Lage no 2º segmento de aceleração com jovens de 14 a 16 anos. Esse projeto funciona semanalmente com 13 jovens de diversas séries.

No momento estamos com uma parceria voluntária do prof. Vanderley, que nos propiciou um curso de capacitação para que cada jovem tenha o domínio do equipamento da rádio. Esses jovens possuem total autonomia para escolher e trazer temas para serem discutidos e assim transformados em programas para serem apresentados toda semana, o que aumenta sua capacidade crítica e direito de escolha.

O programa na rádio é realizado por estudantes do curso de Educação Física, alunos e professores das escolas públicas no ambiente da rádio e no ambiente escolar. O programa será semanal, com duração de quatro horas dividido em três blocos. O primeiro será sobre informação geral sobre atividades das escolas; entrevistas aos alunos e ou professores de Educação Física das escolas sobre temas escolhidos coletivamente; com a palavra os alunos: o que estudamos na Educação Física de nossa escola. Faremos reuniões, na escola, para discutir com os alunos e professores os conteúdos que estão sendo trabalhados nas aulas e definir, coletivamente, a programação do programa seguinte.

O programa abordará uma temática diferente a cada mês e será planejado e executado coletivamente pela coordenadora do projeto, os estudantes do curso de Educação Física; um professor da escola, o responsável pela rádio na escola; e alunos da escola.

Considerações Finais

Avaliamos, durante todo o processo de elaboração do presente trabalho, a importância de projetos extensão como este em nossa formação, compreendendo que esta não se restringe somente em formação profissional, mas também em nossa constituição como indivíduos inseridos em uma sociedade em que a mídia tem um papel manipulador. Além disso, a Rádio possibilita que o professor diversifique suas estratégias de ensino no desenvolvimento dos conteúdos. Entendemos também que projetos deste tipo nos auxiliam na iniciação no campo da pesquisa acadêmica, pois nos proporciona o contato com diversas temáticas, especificamente na área de Educação Física e Mídia.

No que se trata da inserção dos alunos neste projeto, compreendemos a importância destes para o desenvolvimento e construção dos programas da rádio. Pois, o relato das vivências desses educandos nas aulas de educação física pode nos trazer outro ponto de vista relacionado aos aspectos que concernem a prática e o desenvolvimento de conhecimentos corporais no transcorrer das aulas. Por meio dessas exposições na rádio entendemos a importância que se tem de um debate através de um meio de comunicação, por conseguinte visamos estreitar a relação dos alunos não apenas com a realização de uma programação na rádio, mas também, discutir elementos da cultura corporal de movimento, expressas nas aulas de educação física.



A partir dessas circunstâncias podemos não apenas debater as vivências nas aulas expositivas de educação física, como também relacioná-las aos assuntos pertinentes ao lazer e saúde expondo uma visão crítica dos acessos ao lazer, tendo o intuito de trazer o contexto social dos educandos para dentro de nossas reflexões durante os debates na rádio. Com isso, fomentaremos a importância do lazer nas horas de ócio desses alunos, proporcionando uma autonomia das visões que esses indivíduos têm dos espaços de lazer na cidade de Niterói condicionando uma postura mais crítica e reflexiva das ações políticas da sociedade.

Simultâneo ao lazer a inserção do tema saúde nestes debates é de suma importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana, incluso a este tema podemos expor informações sobre alimentação saudável, ações que possam vir a atenuar a velhice e atividades físicas que são importantes numa perspectiva de vida saudável. Junto a este tema introduziremos uma maior compreensão sobre o estatuto do idoso e suas negligencias por parte do poder público levando estes alunos a perceberem que o processo de envelhecimento se da de forma natural, mostrando aos alunos que a sociedade tem uma ideologia forte no que tange as concepções sobre a velhice.

Contudo, os aspectos mostrados nesse trabalho expõem as diretrizes e objetivos que traduzem nossa ação dentro de um espaço escolar, mas visa também fazer com que os alunos tenham autonomia para desenvolver seus programas e aplicar suas idéias de forma coletiva e participadora. Assim, fica evidente que a comunicação e educação física possuem relações que contribuem para o desenvolvimento de uma ótica crítica, reflexiva e autônoma.

Referências Bibliográficas:

- BITENCOURT, Fernando Gonçalves. Metáforas do esporte – imagens e narrativas de guerra: o uso da linguagem esportiva na cobertura jornalística da guerra entre os Estados Unidos e o Iraque. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v.26, n. 2, p. 09-20, jan. 2005.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. *Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória*. Ijuí: Editora Unijuí. 2002.
- BETTI, Mauro. *A janela de vidro: esporte, televisão e educação física*. Campinas: Papirus, 1998.
- CARVALHO, Sérgio. *Comunicação, movimento e mídia na Educação Física*. Santa Maria: Editora Palloti. v. 3. 1996.